



# O CICLO DA MINERAÇÃO



Habitantes de Minas Gerais, por Johann Moritz Rugendas (1825)

## A CRISE FINANCEIRA DO SÉCULO XVII

No século XVII, Portugal passou por uma grave crise financeira. Em primeiro lugar, após o conflito com os holandeses e sua expulsão do nordeste brasileiro, o açúcar deixou de trazer renda para os cofres portugueses.

Acrescente-se a isso que desde o final desses conflitos, Portugal entrou num ciclo de dependência em relação à Inglaterra, consumado no casamento da irmã do rei português com o rei Carlos II de Inglaterra, que teve direito a um dote de casamento tão grande que causou prejuízo financeiro a Portugal.

Não podemos esquecer que, basicamente, Portugal dependia da Holanda para o refino e distribuição do açúcar. Sem os holandeses como parceiros de Portugal, a mercadoria deixou de ser um bom negócio. E mais, os holandeses investiram na produção do açúcar nas Antilhas acabando com o monopólio português sobre o produto.



## A DESCOBERTA DE OURO NO BRASIL

No final do século XVIII, um grupo de bandeirantes descobre jazidas de ouro na região das Minas Gerais. Rapidamente, isso atraiu muitas pessoas para aquela região, não só da própria colônia, mas também de Portugal, e ao longo do século XVIII, Minas Gerais abrigou as cidades mais urbanizadas do Brasil.

Pouco tempo depois, em 1702, Portugal criou um órgão para administrar a extração de ouro na região - a Intendência das Minas de Ouro. Por outro lado, o tráfico de escravos intensificou-se ainda mais, com negros vindos principalmente da região da África Ocidental, conhecida também como Costa da Mina.



Pintura do Bandeirante Domingos Jorge Velho, por Benedito Calixto

## Guerra dos Emboabas

Finalmente, aconteceu o primeiro conflito por causa do ouro no Brasil - a Guerra dos Emboabas (1708-1709). Esta guerra opôs, de um lado, os **mineradores paulistas** (bandeirantes), que haviam sido pioneiros na descoberta do ouro; e os chamados **emboabas** (estrangeiros), termo utilizado pelos paulistas para designar não apenas os estrangeiros, mas também os habitantes das regiões litorâneas do Brasil que migraram para a região das Minas em busca de riquezas.





Basicamente, a Guerra dos Emboabas foi motivada pelo desejo dos paulistas de terem **exclusividade sobre a exploração do ouro**, diante do grande fluxo de pessoas de várias regiões para Minas Gerais. As provocações entre os dois grupos acabaram levando a guerras violentas.

No final, os paulistas foram **derrotados** e desistiram de dominar as Minas Gerais depois que descobriram ouro na região Centro-Oeste (Goiás e Mato Grosso). Por outro lado, essa guerra levou a constituição das Minas Gerais em uma Capitania à parte, em 1720.

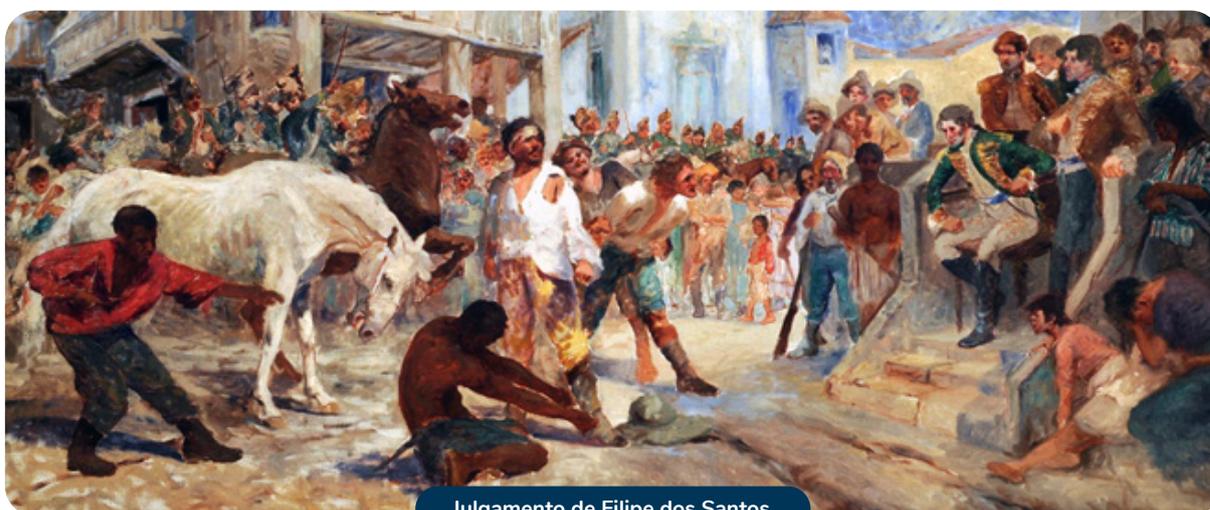
## 1720, O ANO QUE NÃO TERMINOU

Realmente, 1720 foi um ano movimentado na recém-criada Capitania das Minas Gerais. Para assegurar o abastecimento de ouro para o reino, Portugal (naquele momento atolado em dívidas, e com um tratado econômico desfavorável com a Inglaterra, o Tratado de Methuen) criou as **Casas de Fundição**, responsáveis por recolher todo o ouro explorado nas Minas e separar o **quinto** (20%) para a Coroa portuguesa.



Barra de ouro com selo real português (1796)

Entretanto, a criação das casas de fundição foi muito **mal-recebida** pelos mineiros e garimpeiros. Assim, o português Filipe dos Santos, reuniu um grupo de mineiros e escravos armados para dominarem a cidade de **Vila Rica**. Tendo conseguido tomar o controle, exigiram do governador o fim das Casas de Fundição e o respeito pela liberdade dos revoltosos. Contudo, eles foram **traídos** e o líder da revolta, Filipe dos Santos, foi enforcado e esquartejado para servir de exemplo para todos que ousassem se revoltar contra Portugal.



Julgamento de Filipe dos Santos



## CRESCIMENTO DA VIDA URBANA E FORMAÇÃO DO MERCADO INTERNO

Como foi observado, a descoberta de ouro nas Minas Gerais levou várias pessoas a se mudarem para lá em busca de riquezas. Conseqüentemente, as pequenas vilas tiveram que se **urbanizar** para atender a demanda por serviços que um lugar altamente povoado exige. Não somente uma grande **variedade de alimentos** precisou ser fornecida, mas também toda a **infraestrutura** necessária para uma cidade.

Por outro lado, esse surto de urbanização favoreceu os chamados **tropeiros** que, conduzindo verdadeiras caravanas em lombo de burro, abasteciam as diferentes regiões da Minas Gerais com produtos vindos dos mais distantes pontos da colônia.

## POPULAÇÃO DAS MINAS GERAIS

A sociedade mineira era bem complexa e, por incrível que pareça, oferecia um certo grau de **mobilidade social** devido à riqueza extraída em forma de ouro. Surpreendentemente, muitos escravos começaram a poder comprar a própria liberdade através das cartas de alforria.

Nesse período, também surgiram nas Minas Gerais, uma série de profissões ligadas à vida urbana, como: sapateiro, alfaiate, carpinteiro, barbeiro etc. No topo da sociedade estavam os grandes proprietários de **lavras**, que eram as jazidas de ouro a serem exploradas.

Além disso, existiam também muitos negros libertos e indígenas que, junto com os brancos pobres, formavam uma massa de desempregados que, algumas vezes, executavam serviços ocasionais.

- ▶ Proprietários de grandes lavras, altos funcionários da Coroa e grandes comerciantes.
- ▶ Artesãos, alfaiates, sapateiros, carpinteiros, barbeiros, artistas, pequenos comerciantes.
- ▶ Negros libertos, mestiços, indígenas aculturados e alguns brancos pobres que exerciam trabalhos ocasionais ou estavam desocupados.
- ▶ Escravos africanos.

Evidentemente, o ouro brasileiro não era exclusivo das Minas Gerais, e nem era o único metal precioso do Brasil. Diamantes foram descobertos na região das Minas Gerais, e jazigos de ouro em Goiás e Mato Grosso. Por esse motivo, em 1734 foi fundado o Distrito **Diamantino**.

Como no século XVIII, por causa da mineração, o eixo econômico da colônia foi deslocado do Nordeste para o Sudeste, a capital do Vice-reinado do Brasil também mudou. Em vez da cidade de Salvador, que foi capital entre 1549 e 1763, a cidade do Rio de Janeiro foi escolhida para ser a capital do Vice-reino, desde 1763 até o ano em que Brasília terminou de ser construída, em 1960.

SALVADOR (1549-1763)



RIO DE JANEIRO (1763-1960)